



CONGRESSO NACIONAL

REQUERIMENTO Nº DE - CPMI - Fake News



SF/19726.31049-89 (LexEdit*)

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, combinado com o art. 2º da Lei nº 1.579/1952, o art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal e o art. 151 do Regimento Comum do Congresso Nacional, que seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito este pedido de CONVOCAÇÃO da Deputada Federal JOICE CRISTINA HASSELMANN para prestar depoimento.

JUSTIFICAÇÃO

Após uma crise interna no Partido Social Liberal (PSL), partido do Presidente da República, a Deputada Federal Joice Hasselmann (PSL-SP) foi destituída do cargo de Líder do Governo no Congresso Nacional pelo Presidente Jair Bolsonaro.

Após o ocorrido, a Deputada trocou acusações e ataques nas redes sociais com os filhos do Presidente. Em uma das postagens, dirigida a Eduardo Bolsonaro, Joice Hasselman afirmou que “não adianta correr para debaixo da saia da mamãe ou do papai, nem acionar os robôs e espalhar fakes com a tropa do mal”. É uma clara menção ao “gabinete do ódio” do Palácio do Planalto.

Além disso, em uma entrevista, a Deputada deixou claro que existe uma “milícia virtual” comandada pelo clã Bolsonaro. Segundo a Deputada, além da milícia virtual, que conta, inclusive, com pessoas contratadas e remuneradas, existe uma rede de robôs para promover ataques a adversários.

Em entrevista ao programa "Roda Viva", da TV Cultura, afirmou que os filhos do Presidente da República, Carlos, Eduardo e Flávio Bolsonaro são líderes de uma rede especializada em campanhas de difamação e notícias falsas usando aplicativos de mensagens. Ainda segundo a Deputada, os filhos do Presidente mantêm funcionários que criam perfis falsos nas redes sociais.

É sabido que a campanha do Presidente Bolsonaro fez uso massivo das redes sociais, com graves suspeitas de divulgação de *fake news* e ofensas aos oponentes, o que continuou após as eleições.

O governo montou uma estrutura no Palácio do Planalto para atuar nas redes sociais. A imprensa denunciou a existência de um “gabinete do ódio” no Palácio do Planalto, em uma sala próxima ao Presidente da República. Esse gabinete é comandado por Carlos Bolsonaro e tem como tática o confronto e a radicalização do discurso, mantendo o clima de embate. A atuação do gabinete do ódio criou atritos até mesmo dentro da família Bolsonaro, entre Carlos e Flávio.

Em outra denúncia, foi noticiado o esquema dos “blogueiros de crachá”. Segundo as reportagens, existe uma grande estrutura dentro do Palácio do Planalto, e de outros órgãos públicos, para atuação nas redes sociais. A militância virtual é responsável por promover ataques, difamações e pela divulgação de notícias falsas, inclusive contra membros do próprio governo.

As falas da Deputada Joice Hasselmann demonstram que ela conhece os detalhes da atuação do governo nas redes sociais e da utilização de *fake news*, robôs e de uma “tropa do mal”. Como líder do governo, ela teve acesso ao *modus operandi* da atuação digital do Presidente da República.

Portanto, é imprescindível que a Deputada compareça a esta Comissão Parlamentar de Inquérito para esclarecer tais acusações e para detalhar o que sabe sobre a utilização de *fake news* pelo Palácio do Planalto e pelo filhos do Presidente.

Sala da Comissão, de de .

Senador Randolfe Rodrigues
(REDE - AP)